

Referências Bibliográficas

- AGUILAR, L. **Apple e Facebook vão pagar para funcionárias congelarem seus óvulos.** Disponível em <<http://blogs.estadao.com.br/link/apple-e-facebook-vaio-pagar-para-funcionarias-congelarem-seus-ovulos>> Acesso em 14 de outubro de 2014
- ARIÈS, P. (1981) **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: Zahar.
- ARAÚJO, E. (2012) “A arte da sedução: sexualidade feminina na colônia” In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil.** 10. ed. São Paulo: Contexto,45-78.
- AULAGNIER, P. (1999) **Nascimento de um corpo, origem de uma história.** In: Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental, vol. II - 3, São Paulo.
- BACHA, M.N. (2012) **Déspotas Mirins: O poder nas novas famílias.** São Paulo: Zagodoni Editora
- BADINTER, E. (2011) **O Conflito: A Mulher e a Mãe.** Tradução de Véra Lúcia dos Reis – Rio de Janeiro: Record.
- BARBOSA, P. Z., & ROCHA-COUTINHO, M. L. (2007). **Maternidade: novas possibilidades, antigas visões.** Psicologia Clínica, 19(1), 163-185.
- BARDIN, L. (2011) **Análise de Conteúdo.** Tradução de Luís Antero Romero, Augusto Pinheiro, São Paulo: Edições 70.
- BAUMAN, Z. (2001) **Modernidade Líquida.** Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- BIAGGIO, A.M.B.(1988) **Psicologia do Desenvolvimento.** 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.
- BITTENCOURT, M. I. G. D. F. (2005). **Reflexões sobre o tempo: instrumentos para uma viagem pelo ciclo vital.** Psychê, 9(15), 93-104.
- BOWLBY, J. (1984) **Apego.** São Paulo: Martins Fontes.
- BRADT, M.D. (2007) “Tornando-se pais: famílias com filhos pequenos” In: CARTER, B. & McGOLDRICK (orgs.) **As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar.** Porto Alegre: Artmed.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <www.planalto.gov.br >. Acesso em: 8 de outubro de 2013.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. 34 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. **LEI Nº 11.770**, de 9 de setembro de 2008. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/lei11770_2008.htm>

BRUSCHINI, M. C. A. (2007) **Trabalho e gênero no Brasil nos últimos dez anos**. São Paulo, Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132 Disponível em: ww.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0337132.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2013

BUSNEL, M. C. (1997). **A linguagem dos bebês: sabemos escutá-los?**. São Paulo: Escuta.

CERTEAU, M. D. (1998) **A Invenção do Cotidiano**. Volume 1: 3ª ed. Artes de Fazer. Petrópolis, RJ: Vozes

D'INCAO, M.A.(2012) "Mulher e família burguesa" In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 223-241.

DEL PRIORE, M. (2012) "Magia e medicina na colônia: o corpo feminino" In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 78-115.

DIAS, E. O. (2003). **A teoria do amadurecimento pessoal de DW Winnicott**. Rio de Janeiro: Imago.

ENGEL, M. (2012) "Psiquiatria e Feminilidade" In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 322-362.

MARQUES, A.C. **Pais inseguros criam filhos inseguros**. Disponível em: <<http://observador.pt/2014/06/17/eduard-estivill-pais-inseguros-criam-filhos-inseguros/>> Acesso em 05 de outubro de 2014.

FALCI, M.K.(2012) "Mulheres do sertão nordestino" In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto. 241-278.

FAVARO, C. (2007) "Mulher e família: um binômio (quase) inseparável" In: STREY, M.N; NETO, J.A.S & HORTA, R.L. (orgs.) **Família e Gênero**. Porto Alegre: EDIPUCRS.

FIGUEIREDO, L.(2012) "Mulheres nas Minas Gerais." In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 141-189.

FOUCAULT, M. (2011) **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. Trad. Raquel Ramallete. 39 ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

FREUD, S. (1905/1976). **Fragmentos da análise de um caso de histeria**. Obras completas, ESB, v. VII. Rio de Janeiro: Imago.

FREUD, S. (1914/1976). **Sobre o narcisismo, uma introdução**. Obras completas, ESB, v. XIV. Rio de Janeiro: Imago

GIULIANI, C.B. (2012) “Os movimentos de trabalhadoras e a sociedade brasileira ” In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 640-669.

GLOBO.COM. **Ex-assessora de Hillary diz por que deixou cargo para cuidar dos filhos**. Disponível em <<http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2013/05/ex-assessora-de-hillary-diz-por-que-deixou-cargo-para-cuidar-dos-filhos.html>> Acesso em 30 de maio de 2013.

HOVARD, C. **The World's Most Powerful Women 2014**. Disponível em: <<http://www.forbes.com/sites/carolinehoward/2014/05/28/the-worlds-most-powerful-women-2014/>> Acesso em 30 de Junho de 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Mensal de Emprego – PME – Mulher no Mercado de Trabalho: Perguntas e Respostas**, 2012. Disponível em: <www.ibge.gov.br >. Acesso em 12 de outubro de 2013.

KEHL, M.R. Os lugares do Feminino e do Masculino na Família. In **A criança na Contemporaneidade e a Psicanálise: Família e Sociedade: Diálogos Interdisciplinares 1** /Organizadoras: Maria Cecília Mazzilli Comparato, Denise de Souza Feliciano Monteiro-São Paulo; Casa do Psicólogo, 2001.

KRAHE, I. B., & DA LUZ MATOS, S. R. (2010). “Devir-Mulher como diferença”. In: **Congresso internacional de filosofia e educação** (Vol. 5).

LOURO, G.L.(2012) “Mulheres na sala de aula” In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 443-482.

LYRA, J., LEÃO, L. S., LIMA, D. C., TARGINO, P., CRISÓSTOMO, A., SANTOS, B., (2010). “Homens e cuidado: uma outra família.” In.: ACOSTA, A. R. & VITALE, M. A. (orgs). **Família: redes, laços e políticas públicas**. São Paulo: Cortez

MIZRAHI, B.G. (2004) **A Relação pais e Filhos Hoje: A Parentalidade e as Transformações no Mundo do Trabalho**. São Paulo: Edições Loyola.

PERROT, M. (2008). **Minha história das mulheres**. Tradução de Angela M. S Correa. São Paulo: Contexto.

PINSKY, C.B.(2012) “As mulheres dos anos dourados” In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 607-640.

PAIS & FILHOS. “**Pulseirinha**” **monitora o sono do bebê e mostra tudo no celular**. Disponível em: <<http://www.paisefilhos.com.br/bebe/pulseirinha-monitora-o-sono-do-bebe-e-mostra-tudo-no-celular> > Acesso em 20 de outubro de 2014

PLASTINO, C. A. (2009) “A Dimensão Constitutiva do Cuidado” In: MAIA, M.S. (org.) **Por uma ética do cuidado**. Rio de Janeiro: Garamond.

PROBST, E. R. (2003). **A evolução da mulher no mercado de trabalho**. Santa Catarina: Instituto Catarinense de Pós-Graduação. Disponível em: <<http://www.icpg.com.br/artigos/rev02-05.pdf>>. Acesso em: 14 de maio de 2013

RAGO, M.(2012) “Trabalho feminino e sexualidade” In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 578-606

RAPOPORT, A., & PICCININI, C. A. (2006). Apoio social e experiência da maternidade. **Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano**, 16(1), 85-96.

RAPOPORT, A., & PICCININI, C. A. (2004). A escolha do cuidado alternativo para o bebê e a criança pequena. **Estudos de Psicologia**, 9(3), 497-503.

RAPOPORT, A., & PICCININI, C. A.. (2011). Maternidade e situações estressantes no primeiro ano de vida do bebê; **Psico USF**, 16(2), 215-225.

ROCHA-COUTINHO, M. L. (2005). Variações sobre um antigo tema: a maternidade para as mulheres. **Família e casal: efeitos da contemporaneidade**. Rio de Janeiro: PUC, 122-137.

ROCHA-COUTINHO, M. L. (2004). Novas opções, antigos dilemas: mulher, família, carreira e relacionamento no Brasil. **Temas em Psicologia**, 12(1), 02-17.

ROCHA, S.R.(1991) **O Trabalho da Mulher à luz da Constituição de 1988**. Rio de Janeiro: Forense.

ROUDINESCO, E. (2003) **A Família em Desordem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

SAFRA. G. (2004) **A Po-ética na Clínica Contemporânea**. São Paulo, SP: Ideias e Letras.

SENNETT, R. (2006) **A Cultura do Novo Capitalismo**. Tradução de Clóvis Marques – Rio de Janeiro: Record.

SIMÕES, M. C. (2011) Desafiando as amarras patriarcais: a subversão do mito de penélope em “a moça tecelã”, de marina Colasanti. **Revista Garrafa**, UFRJ, Rio de Janeiro, 24(1).

SINGLY, F.(2007) **Sociologia da família contemporânea**. Rio de Janeiro: FGV.

SOIHET, R. (2012) “Mulheres Pobres e violência no Brasil urbano” In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto. p.362-401

SOUSA FILHO, A de. (1995) **Medos Mitos e Castigos: notas sobre a pena de morte**. São Paulo: Cortez

TEYKAL, C. M., & ROCHA-COUTINHO, M. L. (2007). O homem atual e a inserção da mulher no mercado de trabalho. **Psico**, 38(3).

TELLES, L.F. (2012) “Mulher, mulheres” In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto. p.669-673

VENÂNCIO, R.P. (2012) “Maternidade negada” In.: DEL PRIORE, M. (org.). **História das mulheres no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Contexto. p.189-223

WINNICOTT, D W. (2006) **Os Bebês e Suas Mães**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

_____. (1975) **O brincar & a realidade**. Trad. J. O. A. Abreu e V. Nobre. Rio de Janeiro: Imago.

_____. (1982). **A criança e o seu mundo**. LTC.

WORLD BANK GROUP. **The Effect of Women's Economic Power in Latin America and the Caribbean**. Disponível em <<http://www.bancomundial.org>>. Acesso em 25 de Agosto de 2013

Anexos

ANEXO A ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO PARA ENTREVISTA

- ✓ O que representa sua carreira para você?
- ✓ Como era a rotina de trabalho antes da maternidade?
- ✓ Como foi a descoberta da gravidez?
- ✓ Como foi o anúncio da gravidez na empresa?
- ✓ Você trabalhou até qual semana da gestação?
- ✓ Quanto tempo você ficou de licença? qual era sua rotina? Teve algum auxílio para cuidar do seu filho?
- ✓ Qual o papel do pai na relação com o seu filho (a)?
- ✓ O que sentiu quando estava terminando sua licença maternidade?
- ✓ Como se organizou para retornar ao trabalho?
- ✓ O que sentiu ao voltar ao se separar de seu filho e retornar ao trabalho?
- ✓ Como é sua rotina no trabalho após a maternidade?
- ✓ Qual o papel do pai neste processo de separação do filho?
- ✓ O que você considera fundamental para o desenvolvimento físico e emocional de seu filho ?
- ✓ Quem cuida de seu filho enquanto você está trabalhando? O que você considerou ao definir este cuidador? Como você divide as tarefas com o cuidador?
- ✓ O que representa ser mãe, para você?

ANEXO B
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da pesquisa: As duas faces da mulher contemporânea: Carreira e Maternidade

Pesquisadora: Fabiane Natalia de Souza Pinto

E-mail: Fabianensp@gmail.com **Telefone:** 99836-3614

Orientadora: Maria Inês Garcia de Freitas Bittencourt

E-mail: mines@puc-rio.br **Telefone:** 99227-5607

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: As duas faces da mulher contemporânea: Carreira e Maternidade

OBJETIVO, JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA: O objetivo dessa pesquisa é analisar a relação da mulher, inserida no mercado de trabalho, com a maternidade, buscando compreender como as participantes do estudo conciliam a atividade profissional com a função materna além dos sentimentos e escolhas envolvidos na jornada da mãe-mulher-trabalhadora. O estudo se justifica tendo em vista a relevância dos papéis desempenhados pelas mulheres, enquanto mães e profissionais, em nossa sociedade. Consideramos, portanto, que esta pesquisa possibilitará o desenvolvimento do saber a respeito da organização subjetiva das mulheres que conciliam trabalho e maternidade, promovendo assim a reflexão sobre o tema e favorecendo a produção do discurso sobre as questões destas mulheres no contexto social.

COLETA DE DADOS E SIGILO: A coleta de dados para esta pesquisa será feita através de entrevista com duração de uma hora, aproximadamente, em local determinado pela participante. A entrevista será gravada e transcrita posteriormente. Os dados coletados ficarão sob a responsabilidade da pesquisadora e sua identificação será mantida em sigilo em toda a publicação resultante deste estudo

CUSTOS E REMUNERAÇÃO PELA PARTICIPAÇÃO: Sua participação nesta pesquisa é voluntária e não haverá custo e nenhum tipo de compensação financeira por sua participação.

RISCOS: A pesquisa pode oferecer um risco mínimo às participantes, considerando que as questões abordadas podem suscitar alguma lembrança ou sentimento pertinente à relação das entrevistadas com a maternidade.

ASSISTÊNCIA: Caso você apresente algum desconforto com a participação na pesquisa você terá o suporte necessário, podendo entrar em contato com a pesquisadora sempre que for preciso e sendo encaminhada a um serviço de Psicologia, se assim desejar.

INTERRUPÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E GARANTIA DE ESCLARECIMENTO: Você pode, a qualquer momento, recusar-se a participar da pesquisa, recusar-se a responder alguma questão, retirar seu consentimento ou interromper sua participação sem que haja nenhuma penalidade. Também lhe será

concedida orientação ou esclarecimento sobre a pesquisa a qualquer momento, sempre que considerar necessário.

TERMO DE CONSENTIMENTO: Sua participação na pesquisa ocorrerá mediante assinatura de duas vias deste termo de consentimento. Você receberá uma das vias e a outra ficará de posse da pesquisadora.

DECLARAÇÃO DA PARTICIPANTE

Estou ciente dos objetivos e das condições da pesquisa acima mencionada, estando de acordo em participar da mesma através da concessão de entrevista, de maneira voluntária. Compreendi o caráter confidencial da identidade das participantes e autorizo a utilização dos dados coletados para fins de ensino, pesquisa e publicação. Fui esclarecido sobre os riscos da pesquisa e estou ciente de que posso me recusar a responder, interromper minha participação ou esclarecer dúvidas sobre a pesquisa a qualquer momento.

Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido, tendo a oportunidade de ler o documento e esclarecer as minhas dúvidas.

| | |
|--------------|------|
| Participante | Data |
| Pesquisadora | Data |
| Orientadora | Data |

Anexo C

Referência de imagens

FIGURA 1 – p. 12

Ricardo Paula (Mulher #4, 2000)

FIGURA 2 - p. 41

Augusto Higa (Afecto, 2003)

FIGURA 3 – p 57

Silvia Marieta (O Resgate, 2012)

FIGURA 4 – p 105

Di Calvalcanti (Mulheres Facetadas, 1968)